

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:
Atendendo às disposições legais e societárias, a Bayer S.A. submete à apreciação o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras, com o parecer dos Auditores Independentes. Estes demonstrativos reproduzem os atos e fatos da administração, bem como a posição financeira e patrimonial da Companhia no exercício social findo em 31 de dezembro de 2007.

A Bayer S.A.

Há mais de 110 anos no Brasil, a Bayer é uma empresa que oferece ao mercado uma ampla gama de produtos nos segmentos de Saúde (Bayer HealthCare - BHC), Agronegócios (Bayer CropScience - BCS) e Materiais Inovadores (Bayer MaterialScience - BMS). A empresa possui unidades em São Paulo (SP), Belford Roxo (RJ) e Porto Alegre (RS). A Bayer do Brasil está mundialmente colocada entre as dez maiores empresas do Grupo.

• **BHC:** divisão orientada para o segmento da saúde humana, fornecendo ao mercado soluções completas nas áreas de medicamentos isentos de prescrição, produtos farmo-cêuticos, diabetes. A divisão também se volta à saúde dos animais, oferecendo desde promotores de crescimento até antiparasitários e antinfecivos, utilizados tanto para animais de produção quanto em animais de companhia. A Bayer é a 2ª maior empresa de produção de vacinas para o combate da febre aftosa no Brasil.

• **BMS:** divisão especializada em polímeros e sistemas de alta tecnologia, a qual está presente no cotidiano do consumidor brasileiro, nas aplicações como colchões, partes internas e externas de automóveis, CDs e DVDs, equipamentos eletroeletrônicos e médico-hospitalares, entre outros. A BMS é responsável pelo fornecimento de matrizes-primas-chave para o conforto e segurança da população.

• **BCS:** divisão que trabalha fortemente orientada para o desenvolvimento de produtos inovadores e soluções integradas, que contribuem com a agricultura sustentável e com a saúde ambiental. Sempre presente no dia-a-dia do agricultor, a divisão também apóia o planejamento e a implantação dos programas de manejo adequados para suas culturas, possibilitando que insumos, materiais e recursos sejam monitorados e utilizados com maior economia e eficiência.

Governança Corporativa

Durante o ano de 2007, a Bayer S.A. deu continuidade ao processo de melhoria de sua estrutura de Governança Corporativa. A constante disseminação dos conceitos de ética e transparência em meio ao quadro de funcionário corresponde ao do dia-a-dia da empresa.

No ano em que a Lei Norte-americana Sarbanes-Oxley completou 5 anos, o Grupo Bayer decidiu mundialmente retirar suas ações listadas na Bolsa de Nova Iorque, fazendo com

que o Grupo não necessitasse mais cumprir as várias exigências da Lei. Não menos por isso, toda a estrutura funcional de controles internos será mantida, com todas as suas atividades, visando manter o alto nível de transparência das demonstrações financeiras.

Proteção Ambiental e Responsabilidade Social

A empresa desenvolve a competência e a responsabilidade dos seus colaboradores com relação às questões ambientais, através de programas de conscientização que abrangem todos os níveis hierárquicos dentro da empresa. A comunidade também é alvo de desenvolvimento através de palestras, cursos, seminários, visitas didáticas e distribuição de publicações sobre o assunto.

A Bayer também preza pela Responsabilidade Social, atuando firmemente na sociedade brasileira através de projetos como "Bayer vai à Comunidade", que oferece diversas atividades nas áreas de educação, informação, esporte e integração, tendo beneficiado mais de 450 mil pessoas. São ao todo 17 projetos sociais e ambientais, além de parcerias com uma série de entidades como a AACD - Associação de Assistência à Criança Deficiente, a Organização Não-Governamental Agência Mandalla, etc.

Desenvolvimento Operacional

Durante o ano de 2007, a Bayer deu início ao processo de integração da equipe da Schering do Brasil Química e Farmacéutica Ltda., adquirida em nível mundial em julho de 2006. Os colaboradores passaram a integrar a divisão da BHC.

A divisão BHC foi palco também para a introdução de um novo segmento: medicamentos para diabetes (DiabetesCare). A Bayer S.A. adquiriu em outubro de 2007, o controle acionário de uma suas investidas, a empresa Tribel Tratamento de Resíduos Industriais de Belford Roxo S.A.

Conjuntura Econômica

A economia brasileira mostrou maior desenvolvimento no ano de 2007 através dos notáveis ganhos de produtividade, facilmente mensuráveis na indústria e na agricultura, apesar da forte turbulência nos mercados internacionais, decorrente da crise no mercado imobiliário norte-americano. Diante deste cenário, o Banco Central interrompeu o processo de redução da Taxa Selic, de forma a cumprir a meta inflacionária de 4,5% fixada pelo Conselho Monetário Nacional.

Apesar do cenário de incerteza dos mercados externos, o Brasil obteve um *upgrade* pela agência Moody's, que colocou o País a apenas um nível do grau de investimento. O crescimento econômico brasileiro de 2008 dependerá principalmente de suas condições internas como: a expansão do crédito, aumento do emprego, da renda e da condição do consumidor, liquidez elevada das empresas, consumidores, bancos e governo.

Entretanto, não podemos subestimar duas variáveis que podem gerar fortes restrições monetárias: a taxa de câmbio e a inflação crescente.

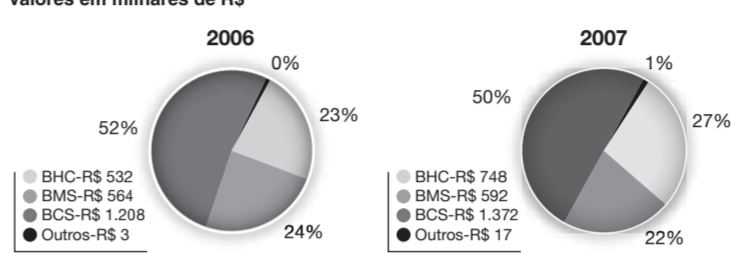
Resultados e Indicadores

Durante o ano de 2007, um dos fatores externos que mais influenciou nas operações da companhia foi a desvalorização da moeda norte-americana (USD) e o a moeda da união europeia (EURO) em relação ao Real, decorrente da estabilidade e aquecimento da macroeconômica mundial.

O resultado líquido (em relação a 2006) obteve uma melhoria de 45%, sendo reduzido de R\$ -116,86 milhões para R\$- 64,21 milhões de prejuízo. A divisão BHC, foi o destaque em vendas, elevando sua receita líquida em 41%, por consequência da união das atividades de vendas com a Schering. Produtos de destaque foram o Bepantol® na divisão de produtos de consumo, com mais de 3 milhões de unidades vendidas. Na divisão de medicamentos com prescrição medida, Betaferon® destacou-se com mais de R\$ 40 milhões em vendas em 2007. O Nexavar® (produto indicado para tratamento de câncer) com 99% de suas metas de vendas superadas para o ano de 2007. Na saúde feminina, destaque para o novo anticoncepcional YAZ® que em menos de um ano, vendeu quase 700 mil unidades.

A BMS e a BCS também otimizaram seus índices, com melhorias em 5% e 14% de suas receitas líquidas, respectivamente. Grande destaque para a divisão BMS, que teve o nível de produção de anilina e poliuretano-modificado aumentada em 4% para 2007. Abaixo, demonstramos um gráfico das receitas líquidas por diviso.

Valores em milhares de R\$



Pode-se verificar uma considerável melhora no lucro bruto de 34%, passando de R\$ 523 milhões em 2006 para R\$ 702,70 milhões em 2007. A seguir demonstramos um gráfico por divisão.

Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro

Ativo	2007	2006
Circulante		
Disponibilidades	4.399	31.319
Contas a receber (Nota 4)	1.001.434	1.069.746
Estoques (Nota 5)	508.151	435.101
Impostos a recuperar (Nota 6)	7.013	74.622
Ativos financeiros líquidos (Nota 11)	1.383	7.355
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 7)	32.861	37.198
Demais contas a receber	41.617	23.663
	1.596.858	1.678.992
Não circulante		
Realizável a longo prazo		
Aplicação financeira vinculada	3.364	3.164
Plano de pensão (Nota 15(a))	58.692	43.337
Depósitos judiciais e cauções (Nota 13)	133.960	100.161
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 7)	264.964	259.176
Impostos a recuperar (Nota 6)	5.986	7.974
Contas a receber (Nota 4)	91.696	41.916
	558.662	455.728
Permanente		
Participação em sociedades controlada e coligada (Nota 9)	21.469	13.800
Imobilizado e intangível (Nota 10)	223.135	199.961
Diferido	6.477	28.433
	251.081	242.194
	809.743	697.922
Total do ativo	2.406.601	2.376.914

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2007 e de 2006

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

(a) Atividade preponderante

A Bayer S.A. ("Companhia") é uma controlada integral indireta da Bayer AG (Alemanha) que opera no Brasil há 112 anos e concentra suas atividades nas áreas de saúde, agronegócios e materiais inovadores, organizados respectivamente em três divisões: Bayer HealthCare ("BHC"), Bayer CropScience ("BCS") e Bayer MaterialScience ("BMS").

A BHC atua nas áreas de medicamentos isentos de prescrição, produtos farmacêuticos e saúde animal.

A BCS é dedicada fortemente na formulação de produtos químicos, destinados à industrialização de defensivos agrícolas em geral, inseticidas, fungicidas, formicidas, herbicidas e outros produtos químicos correlatos para a agricultura e pecuária. A BMS produz polímeros de alta performance e desenvolvimento de materiais inovadores como "coatings", adesivos, espumas para isolamento, selantes, policarbonatos, poliuretano entre outros.

(b) Reestruturação societária ocorrida em 2006

Durante o exercício de 2006, as administrações das empresas Bayer S.A. e Bayer CropScience Ltda. promoveram uma reestruturação societária com o objetivo principal de simplificar a organização operacional e societária do grupo e reduzir custos, concentrando as operações em uma única empresa (Bayer S.A. anteriormente denominada Bayer CropScience Ltda.), essencialmente com a mesma situação patrimonial e societária.

O processo de reestruturação foi aprovado em 26 de dezembro de 2006 por meio do protocolo-justificativa, que contempla as bases da operação de incorporação da Bayer S.A. pela Bayer CropScience Ltda. para a data-base de 30 de novembro de 2006. Na data de 26 de dezembro de 2006, foi aprovada, também, a alteração da razão social da empresa de Bayer CropScience Ltda. para Bayer S.A.

(c) Venda de produtos da Schering do Brasil Química e Farmacéutica Ltda. por meio da Bayer S.A.
Com a aquisição mundial em junho de 2006 da Schering AG pela Bayer AG, a Schering do Brasil Química e Farmacéutica Ltda. ("Schering") passou a desenvolver suas atividades de vendas por meio da Bayer S.A., sendo assim, a partir de julho de 2007, todo o quadro administrativo, assim como a equipe de vendas da Schering passou a integrar o quadro de funcionários da Bayer S.A. e uma nova marca de produtos farmacêuticos ("Bayer Schering Pharma") foi apresentada ao mercado.

(d) Apresentação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela diretoria da Companhia em 17 de março de 2008.

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, baseadas nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações.

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Companhia incluem, portanto, estimativas referentes à seleção de vidas úteis do ativo imobilizado, valorização de instrumentos financeiros, provisões necessárias para contingências passivas, provisões para créditos de liquidação duvidosa, obsolescência de estoques, custos com destruição de estoques obsoletos, assistência médica, plano de pensão, determinação de tributos e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão descritas a seguir:

Comparabilidade das demonstrações financeiras

Como mencionado na Nota 1(b), o processo de incorporação da Bayer S.A. (anteriormente denominada Bayer CropScience Ltda.) iniciou-se durante o exercício de 2006 e concluiu-se em 26 de dezembro de 2006. Essa incorporação, apesar de não ter alterado de forma significativa o desempenho e a situação patrimonial e financeira das empresas tomadas em conjunto, comprometeu significativamente a comparabilidade das demonstrações financeiras, principalmente as demonstrações do resultado do exercício e as demonstrações das origens e aplicações de recursos de 2007 e de 2006.

3. Principais práticas contábeis

(a) Disponibilidades

As disponibilidades são avaliadas pelo custo. Compreendem, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, a liquidação do passivo. Esses meses ou menos a limites de conta corrente. As disponibilidades são registradas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

(b) Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas pelo montante original da venda deduzida a provisão para créditos de liquidação duvidosa dessas contas a receber. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável.

As contas a receber de clientes vinculados com certificados do produtor rural (Cédulas do Produtor Rural - CPRs) são apresentadas aos valores de mercado de cada produto agrícola. Os produtos agrícolas que se encontram vinculados com contratos de venda futura ou com contratos de mercado futuro, ou opções são registrados ao valor de realização ou valor de mercado, respectivamente.

(c) Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando-se o método da Média Ponderada Móvel. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende matrizes-primas, mão-de-obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de produção relacionadas com base na capacidade operacional normal, exceto os custos dos empréstimos tomados. O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, deduzidos os custos de execução e as despesas de venda. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

(d) Imposto de renda diferido

O imposto de renda diferido é calculado sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda e das diferenças temporárias consideradas na apuração do lucro real compensáveis com lucros tributáveis futuros, assim como sobre a reserva de reavaliação e o imposto de renda sobre a depreciação acelerada incentivada registrados no passivo. As alíquotas de impostos definidas atualmente são usadas para se determinar o imposto de renda diferido, no caso, para imposto de renda - 25%, e para a contribuição social - 9%.

(e) Depósitos judiciais

Existem situações em que a Companhia questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo. Esses depósitos judiciais são corrigidos monetariamente e apresentados líquidos no passivo circulante e exigível a longo prazo no realizável a longo prazo (Nota 13).

(f) Investimentos em controladas

Os investimentos em controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial em observância da Lei das Sociedades por Ações.

Passivo e Patrimônio Líquido

	2007	2006
Circulante		
Fornecedores	57.745	88.011
No país	19.754	24.826
No exterior	316.686	280.502
Sociedades ligadas (Nota 8)	238.932	284.641
Empréstimos e financiamentos (Nota 11)	77.588	33.988
Salários e encargos sociais	-	7.680
Imposto de renda e contribuição social a recolher	2.636	839
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 7)	18.351	18.006
Demais impostos e contribuições a recolher	-	2.129
Instrumentos financeiros (Nota 16(e))	55.410	51.686
Demais contas a pagar e provisões (Nota 12)	787.002	792.308
Não circulante		
Exigível a longo prazo		
Provisão para contingências (Nota 13)	457.565	451.043
Provisão para assistência médica (Nota 15(b))	52.539	31.310
Empréstimos obtidos empresa ligada (Nota 8)	70.593	-
Demais contas a pagar	13.078	12.366
	593.775	494.719
Patrimônio líquido		
Capital social (Nota 14)	1.293.175	1.293.175
Prejuízos acumulados	(267.351)	(203.288)
	1.025.824	1.089.887
Total do passivo e patrimônio líquido	2.406.601	2.376.914

(g) Ágio e deságio

O ágio é apurado na aquisição ou na subscrição de capital em outra sociedade, representado pelo valor do custo de aquisição do investimento que superar o valor da equivalência patrimonial, calculada a partir do percentual de aquisição ou subscrição sobre o valor do patrimônio líquido da outra sociedade.

O deságio é apurado nos casos em que o valor do custo de aquisição do investimento for inferior ao valor da equivalência patrimonial.

O ágio ou o deságio são amortizados de acordo com o fundamento que o determinou usando-se o método linear ao longo da vida útil estimada. A administração determina a vida útil estimada do investimento baseada em sua avaliação das respectivas sociedades adquiridas no momento da aquisição, considerando fatores como participação no mercado, potencial de crescimento e outros fatores inerentes, respeitando-se, porém, um intervalo de amortização entre cinco e dez anos.

O ágio não justificado por fundamentos econômicos é reconhecido imediatamente como perda, no resultado do exercício. O deságio não justificado é mantido em conta patrimonial e somente reconhecido no resultado do exercício quando da baixa ou resgate do investimento.

(h) Arrendamentos mercantis

Arrendamentos mercantis é imobilizado nos quais a Companhia fica com todos os riscos e benefícios de propriedade são classificados como arrendamento financeiro. Os arrendamentos financeiros são capitalizados no início do arrendamento como um ativo imobilizado e um passivo de financiamento (arrendamento). O imobilizado adquirido nos arrendamentos financeiros é depreciado pelas taxas definidas na Nota 10.

Os arrendamentos mercantis nos quais uma parte significativa dos riscos e benefícios de propriedade ficam com o arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos feitos para os arrendamentos operacionais (líquidos de todo incentivo recebido do arrendador) são apropriados ao resultado pelo método linear ao longo do período do arrendamento.

(i) Imobilizado

Terrenos, edifícios, máquinas, instalações, equipamentos e material auxiliar compreendem principalmente a fábrica e escritórios e são demonstrados pelo custo histórico de aquisição, corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995.

As imobilizações em andamento, compreendidas pelo valor de compra do ativo, custos com preparação do local, custos de instalação, projetos, encargos financeiros incorridos durante a construção do ativo e outros custos diretamente atribuíveis ao ativo para que estes estejam em condições operacionais de uso, são demonstrados ao valor de custo. Os custos dos juros sobre empréstimos tomados para financiar a construção do imobilizado são capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido. Os outros custos de empréstimos são tratados como despesas. A depreciação é calculada pelo método linear para baixo o custo ou o montante reavaliado de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas divulgadas na Nota 10. Terrenos não são depreciados.

Quando o valor contábil de um ativo é maior do que o valor recuperável estimado, ele é imediatamente reduzido ao valor recuperável.

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado não operacional. Quando os ativos reavaliados são vendidos, os valores incluídos na reserva de reavaliação são transferidos para lucros acumulados.

Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais renovações é incluído no valor contábil do ativo no momento em que for provável que os benefícios econômicos futuros que ultrapassarem o padrão de desempenho inicialmente avaliado para o ativo existente fluirão para a Companhia. As principais renovações são depreciadas ao longo da vida útil restante do ativo relacionado.

(j) Ativos intangíveis

Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela Companhia e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos diretos incluem a remuneração dos funcionários da equipe de desenvolvimento de softwares e a parte adjuvada das despesas gerais relacionadas. Os gastos com o aperfeiçoamento ou a expansão do desempenho dos softwares para além das especificações originais são acrescentados ao custo original do software. Os gastos com o desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados usando-se o método linear ao longo de suas vidas úteis, pelas taxas demonstradas na Nota 10.

Os custos com marcas comerciais e licenças são capitalizados e amortizados usando-se o método linear ao longo das vidas úteis, pelas taxas demonstradas na Nota 10

(k) Diferido

Gastos diferidos estão registrados ao custo e deduzidos das respectivas amortizações calculadas em prazos entre cinco e dez exercícios.

(l) Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

(m) Provisões para imposto de renda e contribuição social

As provisões para imposto de renda e contribuição social são constituídas às alíquotas vigentes.

(n) Participação nos lucros e bônus

Uma conta passiva para benefícios de funcionários, na forma de participação nos lucros e planos de bônus, é reconhecida em "Demais contas a pagar e provisões" quando não há alternativa realista a não ser liquidar o passivo e ao menos quando uma das seguintes condições é satisfeita:

• Existe um plano formal e os valores a serem pagos são determinados antes da época de emissão das demonstrações financeiras.

• A prática passada criou uma expectativa válida nos funcionários de que eles receberão bônus/participação nos lucros e o valor pode ser estimado confiavelmente antes da época de emissão das demonstrações financeiras.

• A expectativa é de que as contas passivas de participação nos lucros e planos de bônus sejam liquidadas em até 12 meses e sejam medidas pelos valores que se espera sejam quitadas.

(o) Benefícios a empregados

(i) Obrigações de pensão

A Companhia possui um plano de pensão contratado nas condições e práticas locais do país em que opera.

O passivo relacionado aos planos de pensão de benefício definido é o valor presente da obrigação de benefício definida na data do balanço menos o valor de mercado dos ativos do plano, ajustados por ganhos ou perdas atuariais e custos de serviços passados. A obrigação de benefício definido é calculada anualmente por atuários independentes usando o método de crédito unitário projetado. O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado pela estimativa de saída futura de caixa, usando-se as taxas de juros de títulos públicos cujos prazos de vencimento aproximam-se dos

Demonstrações do Resultado para os Exercícios findos em 31 de dezembro

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2007	2006
Receita bruta		
Venda de produtos	3.040.298	1.405.596
Prestação de serviços	37.981	7.382
	3.078.279	1.412.978
Deduções de vendas		
Impostos sobre vendas e serviços	(286.755)	(42.216)
Devoluções de vendas	(62.099)	(83.780)
Descontos e financiamentos (Nota 11)	2.729.425	1.286.992
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(2.026.720)	(1.120.017)
	702.705	166.965
Despesas operacionais		
Com vendas	(340.945)	(108.330)
Gerais e administrativas	(289.520)	(240.037)
Depreciações e amortizações	(29.848)	(24.838)
Outras despesas operacionais, líquidas	(64.293)	(37.794)
	(724.606)	(410.999)
Lucro (Prejuízo) operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro	(21.901)	(244.034)
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 9)	3.048	1.741
Ganho na venda de negócio (Nota 17)	-	147.945
Receitas não operacionais, líquidas	1.835	1.904
Resultado financeiro		
Despesas financeiras	(124.854)	(66.801)
Receitas financeiras	79.665	88.674
	(45.189)	21.873
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(62.207)	(70.571)
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 7)	(2.006)	(46.286)
Prejuízo do exercício	(64.213)	(116.857)
Prejuízo por lote de mil ações no final		

(continuação) BAYER S.A.

(c) Reconciliação do benefício (despesa) do imposto de renda e da contribuição social: Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado apresentam a seguinte reconciliação em seus valores à alíquota nominal:

Table with 2 columns: Description and Amount. Rows include Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social, Alíquota nominal - %, Imposto de renda e contribuição social nominais, etc.

8. Saldos e transações com partes relacionadas

Table with 14 columns: Bayer CropScience Monheim A.G. - Alemanha, Bayer S.A. - Venezuela, Bayer CropScience S.A. - França, Schering do Brasil Indústria Química Ltda., Bayer S.A. - Bélgica, Intendis do Brasil Ltda., Bayer S.A. - Chile, Bayer S.A. - Argentina, Bayer Consumer Care - AG, Bayer Material LLC - EUA, Bayer Consumer Care - Suíça, Material Science - AG, Bayer Health Care - AG, Outras, Total. Rows include Ativo circulante, Passivo circulante, Fornecedores, etc.

Valores originais expressos em moeda estrangeira, convertidos pelas respectivas taxas, para os exercícios sociais findos nessas datas. (*) Com o objetivo de financiar e expandir suas operações, a Companhia contraiu empréstimo com sociedade ligada no valor de EUR 39.437 mil. O valor devido está indexado à taxa de juros de 98,9% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

9. Participação em sociedades controladas

Table with 4 columns: Farmaco S.A., Bayer Distribuidora S.A., Tratamento de Resíduos de Belford Roxo Ltda., Total. Rows include Movimentação dos investimentos, Em 31 de dezembro de 2006, Novos investimentos, Deságio, Equivalência patrimonial.

Quantidade de ações/quotas, Participação societária - %, Patrimônio líquido contábil da sociedade controlada. Em 10 de outubro de 2007, a Bayer S.A. adquiriu os 50% das ações remanescentes da Tribel Tratamento de Resíduos Industriais Ltda. (Tribel) pertencentes anteriormente à Tribel do Brasil Ltda., pelo valor de R\$ 3.621. Como resultado desta operação, a Bayer S.A. apurou um deságio no valor de R\$ 8.790. A administração da Companhia entende que a fundamentação do deságio está relacionada com a aquisição do investimento remanescente por um preço de oportunidade. Sendo assim, a administração da Companhia decidiu manter o saldo do deságio reconhecido na rubrica "Deságio na aquisição de investimentos". As demonstrações financeiras da Tribel foram examinadas por outros auditores que emitiram parecer sem ressalvas.

10. Imobilizado e intangível

Table with 11 columns: Terrenos, Construções e benfeitorias em terrenos, Máquinas e equipamentos, Móveis e utensílios, Instalações, Equipamentos de informática, Veículos, Obras em andamento, Total em operação, Marcas patentes e processos, Software, Total. Rows include Saldos em 31 de dezembro de 2005, Aquisição, Alienação (baixas), Transferências, Depreciação, Saldos em 31 de dezembro de 2006, Custo total, Depreciação acumulada, Valor residual, Saldos em 31 de dezembro de 2006, Aquisição, Alienação (baixas), Transferências, Depreciação, Saldos em 31 de dezembro de 2007, Custo total, Depreciação acumulada, Valor residual.

Taxas anuais ponderadas de depreciação - %, As imobilizações em andamento estão representadas por: • Licenças de Softwares; R\$ 7.344; • Reconstrução da planta Tamarão em Belford Roxo R\$ 3.484; • Projeto reestruturação Bayer Schering Pharma (incluindo nova versão SAP) R\$ 13.004; e • Melhorias em segurança para as operações R\$ 2.764.

11. Empréstimos e financiamentos

Table with 4 columns: Taxa anual de juros - %, 2007, 2006. Rows include Moeda nacional, Crédito rural (Nota 18), Fundo de amparo ao trabalhador rural, TJLP - Taxa de juros a longo prazo + 3%, Saldos em 31 de dezembro de 2007, Custo total, Depreciação acumulada, Valor residual.

12. Demais contas a pagar e provisões

As posições das demais contas a pagar e provisões são sumarizadas da seguinte forma:

Table with 4 columns: 2007, 2006. Rows include Provisões, Provisão para comissões, Provisão desconto fretes, Provisão reestruturação, Outras provisões, Outras contas a pagar.

13. Provisão para contingências

Nas datas das demonstrações financeiras, a Companhia apresentava as seguintes passivos e os correspondentes depósitos judiciais relacionados a contingências:

Table with 4 columns: Depósitos judiciais, Provisões para contingências, 2007, 2006. Rows include Contingências tributárias, Contingências trabalhistas e previdenciárias, Reclamações cíveis, Menos depósitos judiciais.

A movimentação das provisões estão demonstradas conforme a seguir:

Table with 4 columns: Tributárias, Trabalhistas, Cíveis, Total. Rows include Saldo em 31 de dezembro de 2005, Adições, Pagamentos, Reversão, Atualizações monetárias, Saldo proveniente da incorporação, Saldo em 31 de dezembro de 2006, Adições, Pagamentos, Estorno/Transferência, Atualizações monetárias, Saldo em 31 de dezembro de 2007.

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores legais externos. (a) Os principais processos de natureza tributária em discussão estão apresentados a seguir: (i) Aumento da base de cálculo e da alíquota da Contribuição para Financiamento da Seguridade Social/COFINS baseado na inconstitucionalidade da Lei nº 9.718/98. (ii) Inclusão do Imposto sobre Circulação de Mercadorias - ICMS na base de cálculo do Programa de Integração Social - PIS/Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS referente ao período de dezembro de 1994 até fevereiro de 1995. A administração da Companhia entende que o ICMS não deve ser considerado como base de cálculo da receita. (iii) Discussão da incidência do Seguro Acidente de Trabalho - SAT diferenciado considerando o grau de risco de cada um dos estabelecimentos comerciais da Companhia quando a interpretação da administração da Companhia é de que deve ser

considerada a atividade preponderante em conformidade com a legislação do Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS.

(iv) Créditos de IPTU provenientes de operações realizadas com usineiros utilizados na compensação dos valores a pagar das contribuições sociais de PIS e COFINS devidas pela Companhia.

(b) As ações judiciais de natureza trabalhista referem-se, de maneira geral, a discussões de ex-funcionários questionando o recebimento de horas extras e verbas rescisórias não pagas.

(c) Ações cíveis referem-se substancialmente a casos a indenizações por perdas e danos e por prováveis perdas por rompimento não previstos em contrato com fornecedores ou prestadores de serviços.

Perdas possíveis

A Companhia possui ações de natureza tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração e seus consultores jurídicos como possível, para os quais não há provisão constituída, conforme composição a seguir:

Table with 4 columns: 2007, 2006. Rows include Tributárias, Cíveis, Trabalhistas.

14. Patrimônio líquido

O capital social, em 31 de dezembro de 2007, subscrito e integralizado no valor de R\$ 1.293.175 está dividido em ações, no valor de R\$ 0,91 cada ação, como segue:

Table with 4 columns: Quantidade de ações/quotas, 2007, 2006. Rows include Bayer Gesellschaft für Beteiligungen GmbH, Bayer Hispania S.L.

Em 31 de dezembro de 2007, o capital estrangeiro totalmente integralizado e registrado no Banco Central do Brasil - BACEN estava representado por 355.680.754,89 dólares norte-americanos, 152.616.823,64 euros, 39.758.923,70 dólares canadenses e 1.104.419,43 francos suíços.

Nos termos do Estatuto Social, aos titulares das ações da Companhia será atribuído, em cada exercício, um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido, calculado nos termos da lei societária.

15. Benefícios a empregados

A Companhia oferece a seus funcionários benefícios como seguro de vida, plano de saúde e assistência médica. Desde 1982, a Companhia oferece aos funcionários advindos da Bayer S.A. plano de previdência privada na modalidade de benefício definido e assistência médica pós-aposentadoria, sendo a principal patrocinadora da PreviBayer - Sociedade de Previdência Privada.

(a) PreviBayer - Sociedade de Previdência Privada

A Companhia é patrocinadora instituidora da entidade de previdência privada denominada PreviBayer - Sociedade de Previdência Privada, a qual objetiva complementar os benefícios previdenciários oficiais e promover o bem-estar social de seus participantes; nesse plano de previdência estão inseridos os funcionários a Bayer S.A. As contribuições da patrocinadora são efetuadas mensalmente e o regime atuarial estabelecido para a complementação da aposentadoria é de benefício definido, determinado anualmente com base em cálculo atuarial procedido por atuário independente. A posição atuarial do fundo em 31 de dezembro é a seguinte:

Table with 4 columns: 2007, 2006. Rows include Valor presente das obrigações atuariais, Valor justo dos ativos, Superávit atuarial - antecipações de contribuições futuras, (Ganhos)/perdas atuariais não reconhecidos, Antecipações de contribuições futuras (superávit).

A Companhia vem reconhecendo o superávit atuarial existente devido a sua intenção, conforme decisão da administração, de reduzir as suas contribuições futuras ao plano.

Os ganhos (perdas) identificados anteriormente estão relacionados à rentabilidade dos ativos do plano - diferenças entre as premissas atuariais e o que ocorreu efetivamente -, sendo assim considerados ganhos (perdas) atuariais. A Companhia adota a política de reconhecer esses ganhos (perdas) como receita (despesa) apenas quando seus montantes acumulados excederem, em cada exercício, o maior dos seguintes limites: (i) 10% do valor presente da obrigação atuarial total do benefício definido e (ii) 10% do valor justo dos ativos do plano. A parcela a ser reconhecida é amortizada anualmente, dividindo-se seu montante pelo tempo médio remanescente de trabalho estimado para os empregados participantes do plano. Para determinação dos passivos e custos com pós-empregados relativamente ao plano de complementação de aposentadoria, foi adotado o método atuarial do Crédito Unitário Projetado, estando apresentadas a seguir as premissas utilizadas:

Table with 4 columns: 2007, 2006. Rows include Hipóteses econômicas, Taxa de desconto (nominal), Taxa de retorno esperada dos ativos (nominal), Taxa de retorno esperada dos custos com pensão, Taxa esperada de aumento salarial (nominal), Inflação, Hipóteses demográficas, Tábua de mortalidade, Tábua de mortalidade de inválidos.

Tábua de entrada em invalidez. (*) A partir de 2007 a Companhia passou a utilizar a tábua de mortalidade AT 83 por entender que esta melhor reflete a expectativa de vida da população brasileira.

(b) Assistência médica

A Companhia mantém um plano de assistência médica como benefício pós-emprego para os funcionários advindos da Bayer S.A., porém admitidos até 31 de dezembro de 1998, com o objetivo de promover o bem-estar de seus participantes. O plano é estruturado na modalidade de benefício definido, determinado anualmente em razão de cálculo atuarial procedido por atuário independente. A movimentação da provisão para assistência médica registrada no exigível a longo prazo foi a seguinte:

Table with 4 columns: 2007, 2006. Rows include Saldo inicial, Benefícios pagos, Custo do serviço corrente e juros sobre a obrigação atuarial, Perdas atuariais, líquidas, Obrigação atuarial extinta, Inclusão da obrigação atuarial da empresa incorporada, Desinvestimento da área diagnóstica, Passivo atuarial, Perdas atuariais não reconhecidos, Passivo atuarial contábil.

A obrigação atuarial extinta decorreu de um acordo firmado com o sindicato que representa os empregados da Companhia quando os aposentados da Bayer S.A. passaram a contribuir mensalmente com uma parcela fixa dos custos de assistência médica. As premissas utilizadas pelos atuários independentes para o cálculo da provisão para assistência médica estão demonstradas a seguir:

Table with 4 columns: 2007, 2006. Rows include Hipóteses econômicas, Taxa de desconto (nominal), Taxa de retorno esperada dos custos com assistência médica (nominal), Inflação, Hipóteses demográficas, Tábua de mortalidade de inválidos, Tábua de entrada em invalidez.

16. Instrumentos financeiros

A Companhia avaliou seus ativos e passivos em relação aos valores de mercado/realização, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliações estabelecidas pela administração. Entretanto, tanto a interpretação dos dados de mercado quanto a seleção dos métodos de avaliação requerem considerável julgamento e razoáveis estimativas para produzir o valor de realização mais adequado. Conseqüentemente, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologia para estimativas pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

Valorização dos instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos da Companhia em 31 de dezembro de 2007 estão descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização/avaliação:

(a) Caixa e bancos, aplicações financeiras, contas a receber, outros ativos circulantes e contas a pagar. Os valores contabilizados aproximam-se dos de realização.

(b) Investimentos

Consistem, principalmente, em investimentos em controladas de capital fechado, registrados pelo método de equivalência patrimonial, nas quais a Companhia tem interesse estratégico. Considerações de valor de mercado das ações possuídas não são aplicáveis nesse momento.

(c) Empréstimos e financiamentos

Sujeitos a juros com taxas usuais de mercado, conforme descrito na Nota 11. O valor estimado de mercado foi calculado com base no valor presente do desembolso futuro de caixa, usando taxas de juros que estão disponíveis à Companhia para a emissão de débitos com vencimentos e termos similares.

(d) Risco com taxa de juros

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

(e) Risco com taxa de câmbio

Esse risco decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado.

A administração da Companhia, por meio de uma política conservadora de instrumentos financeiros, realiza operações de "swap" e "forward" de moedas com o objetivo de proteger-se dos efeitos de variações das taxas de câmbio sobre a exposição de passivos indexados ao dólar norte-americano. O montante nominal em aberto dos derivativos e os valores contábeis dos correspondentes instrumentos financeiros estão apresentados como segue:

Table with 4 columns: Taxa de câmbio, 2007, 2006. Rows include Contratos de "forward", Compromissos de compra, Moeda estrangeira, Valor referencial, Valor a receber - ganho, Valor a pagar - perda.

(f) Cédula do produtor rural e venda futura de contratos contendo produtos agrícolas

A Cédula do Produtor Rural - CPR é um certificado emitido pelo produtor rural registrado em cartório permitindo a este comercializar uma parcela de sua produção antes do início do plantio. Avaliado como um instrumento de baixo risco de crédito e de liquidez e em determinados casos, a administração da Bayer S.A. tem adotado o procedimento de troca de insumos agrícolas por CPRs emitidas por produtores rurais tendo como base uma relação de equivalência de valores entre insumos agrícolas e quantidade, qualidade e data de entrega dos produtos agrícolas pelos produtores rurais.

Para proteger-se do risco de flutuação dos produtos agrícolas que estão garantidos por cédulas do produtor rural, a administração da Companhia negocia contratos de venda futura com empresas comerciais exportadoras ("traders") onde são contratualmente definidas as quantidades, qualidade, datas de entrega e preço dos produtos agrícolas. A posição em 31 de dezembro de 2007, referente a transações com CPRs e os correspondentes contratos de produtos agrícolas já compromissados estão resumidos conforme demonstrado a seguir:

Table with 4 columns: Valor das CPRs, 2007, 2006. Rows include Café, Soja, Algodão.

(g) Risco de crédito. A política de vendas da Companhia está intimamente associada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em seu contas a receber.

17. Ganho na venda de negócio

Com o objetivo de manter o seu foco nas áreas de negócios de saúde, nutrição, materiais inovadores e defensivos agrícolas, a Bayer realinou o seu portfólio vendendo, em 27 de dezembro de 2006, produtos da área de diagnósticos para a empresa Siemens Medical Solutions Comércio de Produtos Diagnósticos Ltda. Com a venda do negócio, o grupo Bayer constituiu um alicerce para um crescimento consistente, proporcionando ao grupo ocupar uma posição de destaque nos mercados local e mundial. Esta transação resultou em um ganho de R\$ 147.945 antes dos impostos.

18. Garantias

Existem garantias prestadas pela Companhia a instituições financeiras, em montantes equivalentes às operações realizadas, relativas às seguintes operações:

Table with 4 columns: Tipo de garantia, 2007, 2006. Rows include Crédito rural, Carta de fiança, Fundo de amparo ao trabalhador rural, Nota de Crédito de Exportação (NCE), Nota de crédito.

19. Cobertura de seguros. A Companhia tem a política de manter apólices de seguros em montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros que possam atingir seu patrimônio ou responsabilidade civil a ela imputada. Considerando-se a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros, a Companhia mantém, em 31 de dezembro de 2007, cobertura de seguros contra riscos operacionais (estôques, bens do ativo permanente, lucros cessantes, entre outros) no valor de R\$ 2.368.666 (2006 - R\$ 2.203.577), e cobertura de seguros contra riscos de responsabilidade civil no valor de R\$ 1.335 (2006 - R\$ 467).

20. Eventos subsequentes

(a) Lei nº 11.638/07

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638, que modifica certos dispositivos da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76). A referida Lei estabelece diversas alterações sobre a elaboração das demonstrações financeiras, visando o alinhamento com as normas internacionais de contabilidade. As principais alterações introduzidas pela Lei têm aplicação a partir de 2008 e referem-se a: (i) substituição da demonstração das origens e aplicações de recursos pela demonstração dos fluxos de caixa; (ii) obrigatoriedade de elaboração da demonstração do valor adicionado; (iii) possibilidade de inclusão da escrituração tributária na escrituração mercantil, com segregação entre as demonstrações mercantis e tributárias; (iv) criação do subgrupo "Ajustes de avaliação patrimonial", no patrimônio líquido; (v) normalização dos critérios de avaliação e classificação de instrumentos financeiros; (vi) obrigatoriedade de avaliação do grau de recuperação de ativos não circulantes; (vii) alteração dos parâmetro de avaliação de coligadas pelo método de equivalência patrimonial; (viii) possibilidade da criação da reserva de incentivos fiscais; e (ix) obrigatoriedade da contabilização de novos ativos a valor de mercado, nos casos de incorporação, fusão ou cisão.

A Administração está analisando os impactos das alterações introduzidas pela nova Lei, referentes principalmente à elaboração das demonstrações do Fluxo de Caixa e do Valor Adicionado. Com relação às alterações contábeis inseridas pela referida Lei, a administração entende, pelo fato de já adotar as Normas Internacionais de Contabilidade - IFRS, para atendimento à matriz, que as mesmas não irão produzir impactos significativos em suas demonstrações financeiras.

(b) Incorporação de ativos da Schering do Brasil Química e Farmacêutica Ltda.

Em 02 de janeiro de 2008, conforme Ata da Assembléia Geral Extraordinária, a entidade Schering do Brasil Química e Farmacêutica Ltda., cindiu parte dos seus ativos fixos e licenças de produtos para a Bayer S.A. O acervo líquido cindido, com base no balanço de 31 de dezembro de 2007, resultou em um aumento do capital social na Bayer S.A. no montante de R\$ 16.967 e emissão de 23.195.229 ações ordinárias, sem valor nominal.

Table with 3 columns: DIRETORIA, Presidente - HORSTFRIED LÄPPLE, Diretor Executivo - HANS CHRISTOPH VON PODEWILS, Contadora: MARTA DE ALENCAR BORST - CRC (SP) nº 1SP 216958/O-0. Rows include PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES, Aos Administradores e Acionistas, Examinamos os balanços patrimoniais da Bayer S.A. em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras. 2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreendem, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. 3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bayer S.A. em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. 4. Conforme descrito na Nota 8 às demonstrações financeiras, a Companhia mantém relações e transações em montantes significativos com sociedades ligadas. Conseqüentemente, os resultados de suas operações podem ser diferentes daqueles que seriam obtidos de transações efetuadas apenas com partes não relacionadas. São Paulo, 24 de março de 2008. PRICEWATERHOUSECOOPERS, Auditores Independentes, Renato Barbosa Postal, CRC 2SP000160/O-5, Contador CRC 1SP187382/O-0.